



## Turismo 2020-2021

**PNAD**  
contínua

ISBN 978-85-240-4536-3  
© IBGE, 2022

O Módulo de Turismo, inserido na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua<sup>1</sup>, teve como objetivo quantificar os fluxos de turistas nacionais entre as diferentes regiões do País e para o exterior. Foram apurados gastos e características das viagens realizadas que, associados a outras variáveis que constam na pesquisa, incluindo o rendimento domiciliar *per capita*, permitem uma consistente avaliação sobre a demanda turística doméstica. O tema Turismo vem sendo investigado na PNAD Contínua desde 2019, através de um convênio entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Ministério do Turismo.

O tema Turismo fez parte da PNAD Contínua nas segundas entrevistas ao longo dos anos de 2020 e 2021. Em 2019 a pesquisa foi

a campo no terceiro trimestre do ano, sempre captando as viagens ocorridas nos três meses anteriores à entrevista.

É importante ressaltar que os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da COVID-19 e portanto, os resultados podem refletir uma mudança de comportamento em decorrência das restrições impostas pela crise sanitária.

É igualmente relevante apontar que cada domicílio selecionado para responder a pesquisa, pôde relatar no máximo cinco viagens e que dentre estas, apenas três foram investigadas em todas as suas características (as três nas quais ocorreram os maiores gastos), o que significa que os indicadores referem-se a, no máximo, três viagens por domicílio.

### Viagens realizadas por moradores do domicílio particular permanente

#### Domicílios

	2020	2021
<b>Total</b>	<b>71 016</b>	<b>71 462</b>
Ocorreram viagens	<b>13,9%</b>	<b>12,7%</b>
Não ocorreram viagens	<b>86,1%</b>	<b>87,3%</b>

#### Finalidade da viagem

	2020	2021
<b>Total</b>	<b>13 578</b>	<b>12 337</b>
Pessoal	<b>85,1%</b>	<b>85,4%</b>
Profissional	<b>14,9%</b>	<b>14,6%</b>

#### Motivo de nenhum morador ter viajado

	2020	2021
Não ter dinheiro	<b>33,3%</b>	<b>30,5%</b>
Não ter necessidade	<b>19,2%</b>	<b>20,8%</b>
Outro (1)	<b>19,0%</b>	<b>20,9%</b>
Não ter tempo	<b>9,6%</b>	<b>8,3%</b>
Não ter interesse	<b>8,2%</b>	<b>7,6%</b>
Não ser prioridade	<b>7,9%</b>	<b>8,9%</b>
Problemas de saúde	<b>2,8%</b>	<b>3,0%</b>

#### Tipo de viagem

	2020	2021
<b>Total</b>	<b>13 578</b>	<b>12 337</b>
Nacional	<b>98,0%</b>	<b>99,3%</b>
Internacional	<b>2,0%</b>	<b>0,7%</b>

#### UF de destino

	2020	2021
São Paulo	<b>21,1%</b>	<b>20,6%</b>
Minas Gerais	<b>11,3%</b>	<b>11,4%</b>
Bahia	<b>8,6%</b>	<b>9,5%</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.

(1) Inclui pessoas que responderam outro motivo, não gostar de viajar, não ter companhia.

<sup>1</sup> Por decisão editorial, a publicação é divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a este informativo, que destaca os principais resultados da pesquisa, e é disponibilizado tanto em meio impresso como em meio digital (formato PDF) no portal do IBGE na Internet. A segunda é constituída pelo documento de Notas técnicas, que traz considerações de natureza metodológica sobre o levantamento e é veiculada apenas em meio digital (formato PDF) no portal do IBGE na Internet, no endereço: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=28243&t=sobre>>.

## Análise dos resultados

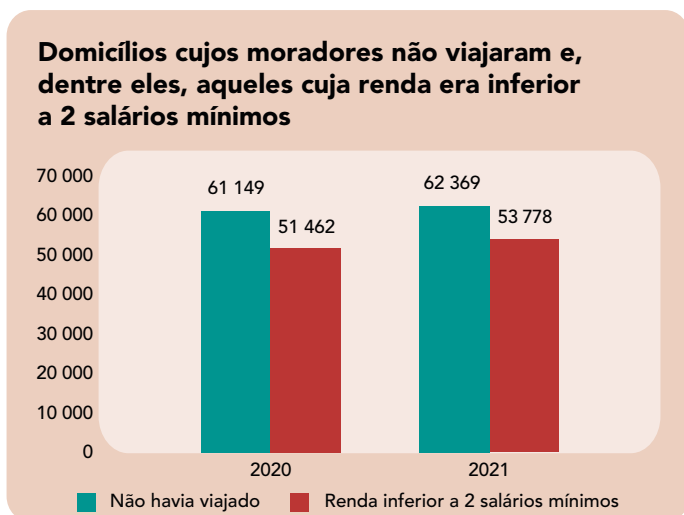
Segundo a PNAD Contínua, em 2020, dos 71,0 milhões de domicílios brasileiros, 9,9 milhões (13,9%) referiram ter havido ao menos alguma viagem que havia sido finalizada nos três meses anteriores à entrevista. Em 2021, dos 71,5 milhões de domicílios brasileiros, 9,1 milhões (12,7%) declararam ter havido alguma viagem nos três meses que antecederam a entrevista. No ano de 2019, este percentual havia sido de 21,8%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019-2021.

## Domicílios onde não foram registradas viagens dos moradores

Os resultados mostraram que dos 61,1 milhões de domicílios onde não foram registradas viagens dos moradores em 2020, 84,2% deles tinham renda inferior a dois salários mínimos a valores de 2020. Em 2021, dos 62,4 milhões de domicílios onde não foram registradas viagens dos moradores nos três meses que antecederam a entrevista, o percentual de domicílios com renda inferior a dois salários mínimos foi de 86,2%.

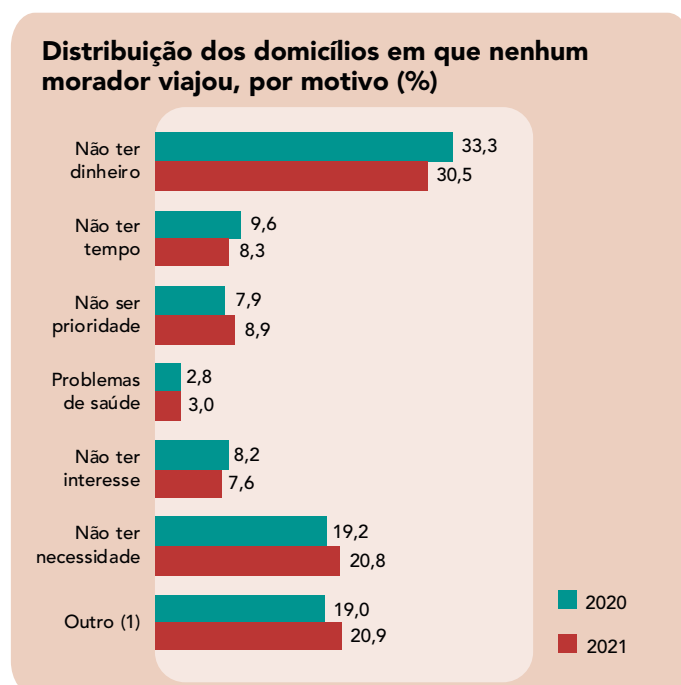


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.

## Motivos de não viagem<sup>2</sup>

Com o objetivo de levantar as principais razões pelas quais a população residente no Brasil não realizou viagem, foi inserida na pesquisa uma pergunta específica sobre este assunto, incluindo como opção de respostas: não ter dinheiro, não ter tempo, não gostar de viajar, não ser prioridade, por problemas de saúde, não ter interesse, não ter necessidade e outros.

Quando perguntados sobre o principal motivo pelo qual nenhum morador do domicílio havia viajado no período em 2020, 33,3% alegaram ter sido por falta de dinheiro (em 2021 foram 30,5%), 9,6% por falta de tempo (8,3% em 2021) e 19,2% por não ter havido necessidade (20,8% em 2021).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.

(1) Inclusive o motivo: não gostar de viajar.

Aqui vale sublinhar que a categoria Outro ficou superdimensionada por causas relacionadas a crise sanitária como necessidade de afastamento social, impossibilidade de pegar vôos ou mesmo por ter sido infectado pelo vírus no período investigado<sup>3</sup>.

A importância dos motivos de não viagem pode variar conforme a classe de rendimento domiciliar *per capita*. Entre os domicílios com rendimentos abaixo de dois salários mínimos, a principal causa de não viagem (desconsiderando a categoria Outro) foi a falta de dinheiro. Já entre os domicílios cujo rendimento foi de dois ou mais salários mínimos, a causa que predominou foi a falta de tempo e de necessidade.

<sup>2</sup> Por viagem, entende-se os deslocamentos de uma pessoa ou grupo, fora do seu entorno habitual, desde o momento de sua saída até o seu regresso.

<sup>3</sup> Já havia a expectativa de que, em função da crise sanitária imposta pela pandemia de COVID-19, a opção de resposta outro motivo apresentasse uma frequência maior do que no ano de 2019.

## Domicílios em que nenhum morador viajou, por classes de rendimento domiciliar per capita, segundo o motivo de não ter viajado (%)

Motivo de não ter viajado	Domicílios em que nenhum morador viajou (%)											
	Total		Classes de rendimento nominal domiciliar per capita									
			Menos de 1/2 s.m.		1/2 a menos de 1 s.m.		1 a menos de 2 s.m.		2 a menos de 4 s.m.		4 ou mais s.m.	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Não ter dinheiro	33,3	30,5	47,9	44,4	35,8	31,7	27,1	21,8	15,4	12,2	6,5	5,9
Não ter tempo	9,6	8,3	4,5	4,0	8,1	7,7	13,5	12,2	15,7	13,6	15,3	12,7
Não ser prioridade	7,9	8,9	5,5	6,4	7,1	8,8	9,5	11,2	11,3	11,0	10,5	10,9
Problemas de saúde	2,8	3,0	1,6	1,9	3,3	3,9	3,1	3,1	3,4	3,8	3,7	2,8
Não ter interesse	8,2	7,6	6,8	6,5	8,2	8,3	8,7	7,6	9,6	8,5	10,2	7,9
Não ter necessidade	19,2	20,8	21,9	23,6	19,9	21,0	17,8	19,2	16,7	17,4	12,8	15,0
Outro (1)	19,0	20,9	11,8	13,2	17,6	18,7	20,4	24,9	27,9	33,4	41,1	44,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.

(1) Inclusive os motivos: não gostar de viajar e não ter companhia.

## Dimensionando a demanda turística

Conhecer a frequência com que a população se desloca em função de viagens é importante para o dimensionamento da demanda turística nacional e internacional e desta forma auxiliar na elaboração de políticas públicas desenvolvidas com base nestas informações.

Tanto nos 9,9 milhões de domicílios onde ocorreram viagens em 2020, quanto nos 9,1 milhões de domicílios em 2021, 95,8% registraram até 3 viagens, prevalecendo a ocorrência de uma viagem em 74,2% dos domicílios em 2020 e 74,9% em 2021.

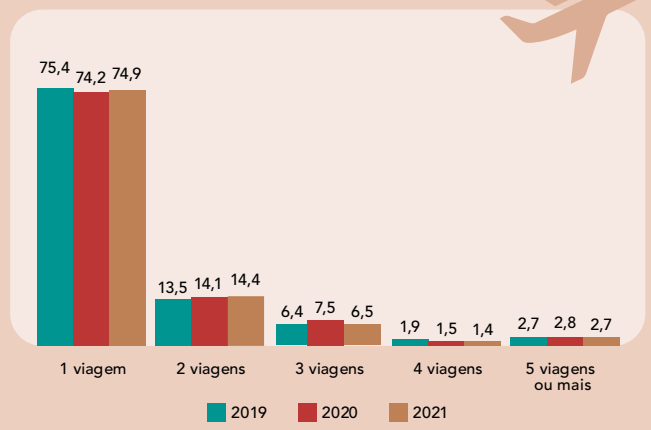
A investigação das viagens realizadas pelos moradores dos domicílios, identificou a ocorrência de 14,9 milhões de viagens no período de referência, para o ano de 2020, das quais 13,6 milhões foram detalhadas pelos informantes e serão analisadas nesta publicação. Em 2021 foram informadas 13,4 milhões de viagens dentre as quais 12,3 milhões foram detalhadas e igualmente serão analisadas nesta publicação.

No Brasil, em 2020, 98,0% (13,3 milhões) das viagens analisadas foram nacionais e em 2021 este percentual foi de 99,3% (12,2 milhões).

## Principal finalidade da viagem realizada

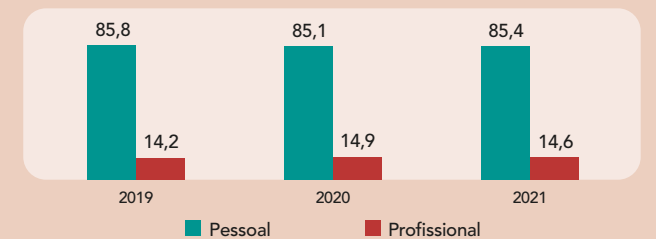
Em relação ao motivo das viagens realizadas, de acordo com as informações obtidas nos domicílios brasileiros, os padrões pouco se alteraram nos anos analisados. Em 2020, 85,1% das viagens ocorreram por finalidade pessoal e em 2021 o percentual foi de 85,4%, incluindo as viagens nacionais e internacionais.

### Distribuição dos domicílios cujos moradores viajaram, segundo o número de viagens realizadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019-2021.

### Distribuição das viagens realizadas pelos moradores, por finalidade (%)



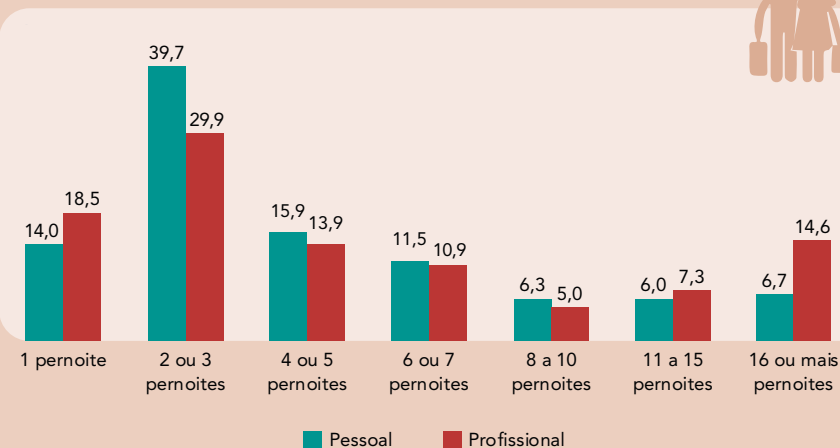
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019-2021.

## Características das viagens realizadas

No ano de 2020, em 73% das viagens (9,9 milhões) foram registrados pernoite. Já para 2021 este percentual foi de 75,7% (9,3 milhões). Ou seja, estas são as viagens nas quais o viajante passou ao menos uma noite no trajeto ou no destino. Em 13,3% das viagens de 2020 foi registrado apenas um pernoite, em 34,0% foram registrados dois ou três pernoites e em 18,0%, quatro ou cinco pernoites. Para o ano de 2021 os percentuais foram respectivamente, 14,6%, 38,3% e 15,6%.

A distribuição do número de pernoites por finalidade da viagem, apontou predomínio das viagens profissionais na categoria de um pernoite enquanto de dois a dez pernoites a preponderância foi da finalidade pessoal.

**Distribuição das viagens realizadas pelos moradores, por finalidade, segundo o número de pernoites (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.

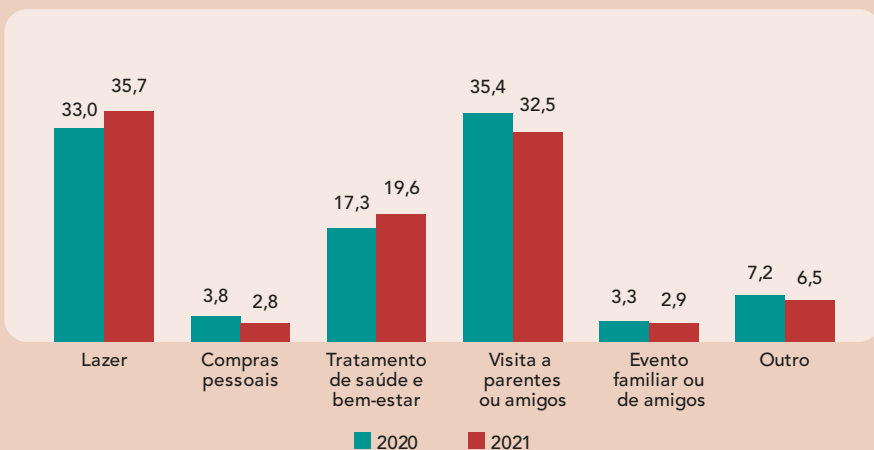
## Finalidades das viagens realizadas

Considerando ambas as finalidades, a investigação sobre o número de participantes de cada viagem apontou que tanto em 2020 como em 2021, em torno de 89,0% das viagens eram compostas por até três moradores do domicílio. As viagens por finalidade profissional se caracterizaram por, na maior parte das vezes, ocorrer com apenas um viajante, enquanto nas viagens por finalidade pessoal predominaram as viagens com um a três viajantes.

Do total de 13,6 milhões de viagens investigadas em 2020, 11,5 milhões (85,1%) foram por finalidade pessoal. Em 2021, de um total de 12,3 milhões de viagens investigadas, 10,5 milhões (85,4%) foram por finalidade pessoal. Os principais motivos se dividiram entre lazer, compras pessoais, religião, tratamento de saúde ou consulta médica, visita a parentes e amigos, eventos familiares e outros (inclui cruzeiros, cursos, estudos, bem-estar e congressos).

Nos dois anos analisados, os principais motivos pessoais que motivaram a viagem foram lazer e visita a parentes ou amigos, seguidos por tratamento de saúde. Esta última categoria inclui viagens para consultas

**Distribuição das viagens segundo a principal finalidade pessoal (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.

médicas, internações para tratamentos ou cirurgias e atendimento psicológico.

A análise destes dados pela ótica da classe de rendimento domiciliar *per capita* em 2021 demonstrou que entre os domicílios com renda igual ou superior a 1 salário mínimo, a viagem realizada por motivo de lazer foi predominante. Já entre as classes com rendimento abaixo de 1/2 salário mínimo o principal motivo da viagem foi trata-

mento de saúde ou consulta médica. Na classe de renda acima de 1/2 salário mínimo e abaixo de 1 salário mínimo, o principal motivo da viagem foi visita a parentes ou amigos. Chama a atenção a baixa participação das viagens por saúde dos domicílios com renda média de 2 ou mais salários mínimos, uma vez que este motivo, como já destacado, é muito frequente nos domicílios de menor classe de rendimento.

## Distribuição das viagens realizadas pelos moradores, por classes de rendimento nominal domiciliar per capita, segundo o principal motivo pessoal (%)

Principal motivo pessoal	Distribuição das viagens realizadas pelos moradores dos domicílios (%)				
	Classes de rendimento nominal domiciliar per capita				
	Menos de 1/2 s.m.	1/2 a menos de 1 s.m.	1 a menos de 2 s.m.	2 a menos de 4 s.m.	4 ou mais s.m.
Lazer	14,3	25,1	36,4	49,0	57,5
Compras pessoais	8,2	3,2	1,8	0,7	0,4
Tratamento de saúde ou consulta médica	35,1	28,0	19,1	9,0	4,4
Visita a parentes ou amigos	31,4	33,7	34,8	30,5	30,7
Evento familiar ou de amigos	2,2	2,8	2,4	3,8	3,4
Outro	8,8	7,4	5,6	7,0	3,6

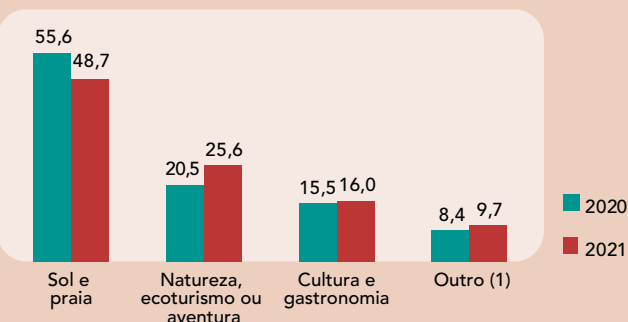
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.  
(1) Inclusive os motivos: cruzeiro e curso, estudo ou congresso e bem-estar.

Dentre os motivos de lazer, em 2020, 55,6% das viagens foram em busca de turismo de sol e praia, que se caracteriza por viagens turísticas de entretenimento ou descanso em praias, onde haja a conjugação de sol, mar e calor. Em 2021 este percentual foi de 48,7%. As atividades turísticas que utilizam o patrimônio natural e as belas paisagens como atrativos, apresentaram grande participação no turismo de lazer. Em 2020 20,5% das viagens a lazer tinham este propósito e em 2021 foram 25,6%.

Viagens com finalidade cultural e gastronômica, com acesso ao patrimônio histórico e cultural, assim como a eventos culturais que valorizem e promovam os bens materiais e imateriais da cultura, também ocorreram em percentuais significativos (15,5% em 2020 e 16% em 2021).

Em todas as classes de rendimento o turismo de lazer que busca sol e praia foi predominante, frente às demais modalidades.

### Viagens realizadas pelos moradores dos domicílios, segundo o tipo de lazer (%)



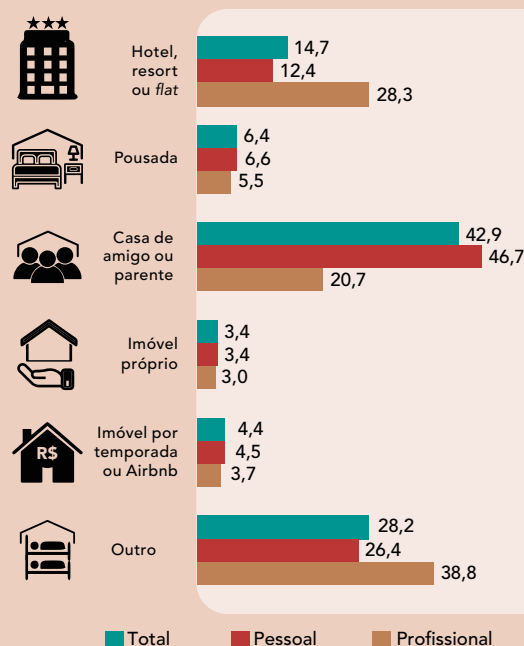
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.  
(1) Inclusive o motivo: viagem de incentivo e esportes (praticar ou assistir).

Dentre os deslocamentos com finalidade profissional (14,9% em 2020 e 14,6% em 2021), o motivo negócios ou trabalho se sobrepôs com folga aos demais.

## Locais de hospedagem

Como principal local de hospedagem, a casa de amigos ou parente superou as demais modalidades, representando, em 2021, 42,9% dentre as alternativas. Em segundo lugar ficou a opção hotel, resort ou flat. As pousadas não apresentaram participação elevada, entretanto, na análise regional, as viagens para o Estado do Rio de Janeiro, cuja hospedagem ocorreu em pousadas, alcançou dois dígitos (11,9% em 2021), seguido por Santa Catarina (10,1%). Nas demais Unidades da Federação esta participação foi pouco relevante.

### Distribuição das viagens pessoais e profissionais, segundo o principal tipo de hospedagem (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.

A análise dos resultados por classe de renda manteve as características do tipo de hospedagem por parte dos viajantes para todas as classes. Contrariamente ao que ocorreu na pesquisa que foi a campo em 2019, os resultados de 2020 e 2021 mantiveram o mesmo perfil de hospedagem para todas as classes de

renda, com predominância da hospedagem em casa de amigo ou parente se sobrepondo às demais. Em 2019, para domicílios com renda domiciliar *per capita* de 4 salários mínimos ou mais, a opção hotel ou flat havia representado parcela maior das hospedagens.

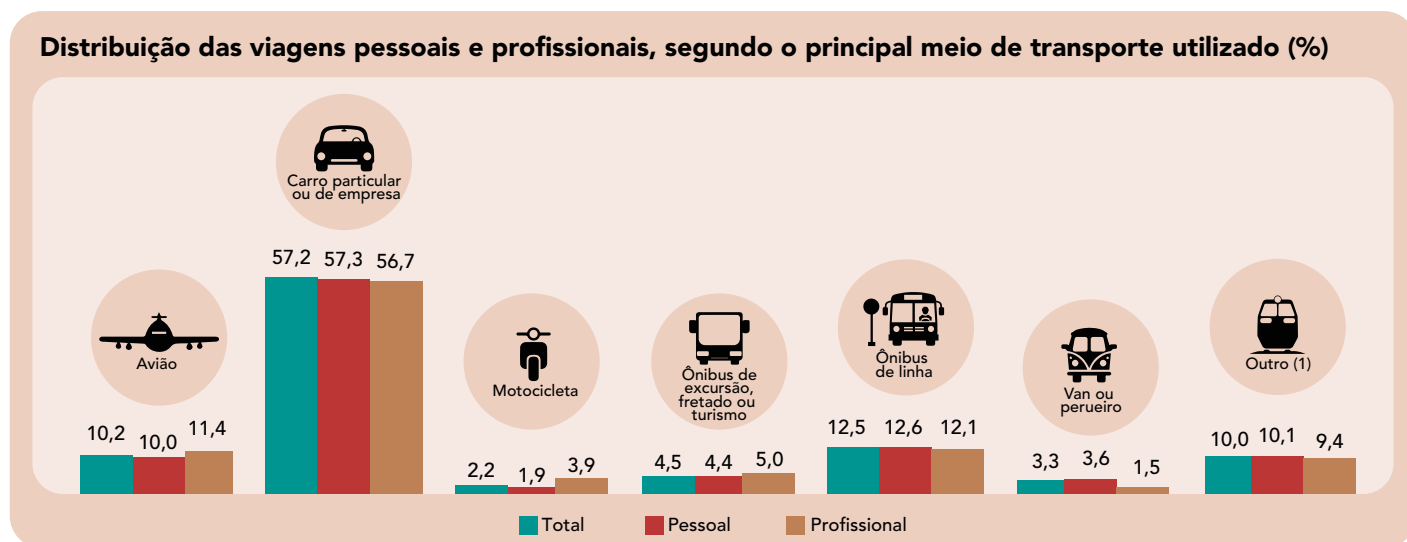
## Meio de transporte utilizado pelos viajantes

É de se esperar que os meios de transporte variem de acordo com o destino da viagem e a renda do domicílio do viajante. Em 2021 o carro particular ou de empresa foi o principal transporte utilizado para viajar, seguido pelo ônibus de linha.

Nas análises por classe de renda é possível observar que a utilização do avião como principal transporte aumenta sua

participação à medida que aumenta o rendimento domiciliar *per capita*. Em sentido contrário, a utilização do ônibus de linha diminuiu, à medida em que aumenta o rendimento domiciliar. O carro particular ou de empresa, para todas as classes de renda, seguiu sendo o principal transporte mais utilizado nas viagens.

### Distribuição das viagens pessoais e profissionais, segundo o principal meio de transporte utilizado (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.  
(1) Inclusive os meios de transporte: carro alugado, navio ou barco e trem.

### Distribuição das viagens realizadas pelos moradores, por classes de rendimento nominal domiciliar *per capita*, segundo o principal meio de transporte utilizado (%)

Principal meio de transporte utilizado	Distribuição das viagens realizadas pelos moradores dos domicílios (%)					
	Total	Classes de rendimento nominal domiciliar <i>per capita</i> (salários mínimos)				
		Menos de 1/2 s.m.	1/2 a menos de 1 s.m.	1 a menos de 2 s.m.	2 a menos de 4 s.m.	4 ou mais s.m.
Avião	10,2	4,3	5,3	8,8	13,9	21,1
Carro particular ou de empresa	57,2	34,2	51,0	65,0	68,2	66,5
Motocicleta	2,2	4,1	2,7	1,5	1,0	1,6
Ônibus de excursão, fretado ou turismo	4,5	4,9	6,2	4,9	3,8	1,9
Ônibus de linha	12,5	24,0	17,4	10,8	6,1	3,6
Van ou perueiro	3,3	8,6	4,8	1,8	1,3	0,1
Outro (1)	10,0	19,9	12,6	7,1	5,6	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.

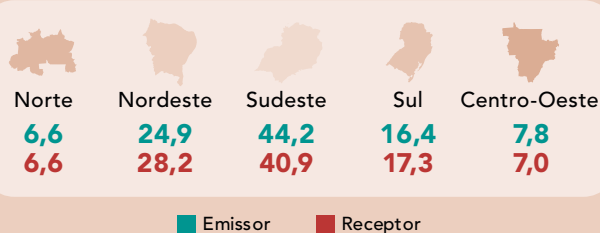
Nota: Exclusivo as viagens de cruzeiro.

(1) Inclusive os meios de transporte: carro alugado, navio ou barco e trem.

## Análise regional

As Grandes Regiões mais visitadas no Brasil, em 2021 foram a Região Sudeste (40,9%), seguida pela Nordeste (28,2%), Região Sul (17,3%), Centro-Oeste (7,0%) e Norte (6,6%). Estas regiões, que se destacaram como principais destinos também foram importantes centros emissores. De acordo com a relação origem-destino, em número de viagens, observa-se que a Região Sudeste caracterizou-se como centro eminentemente emissor, seguido pelas Regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte.

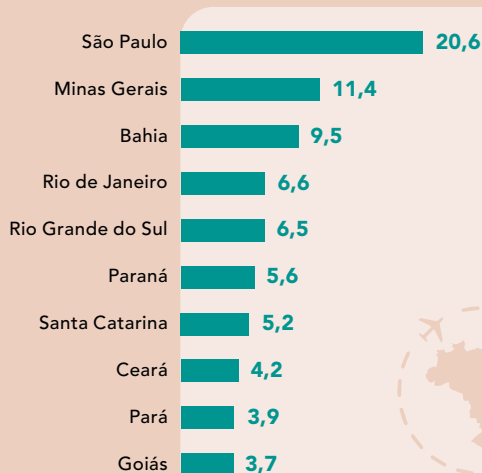
### Viagens nacionais realizadas por moradores dos domicílios, por Grande Região emissora e receptora (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.

Uma parte expressiva destes deslocamentos ocorreu dentro de uma mesma Grande Região e, não raro, no interior dos próprios Estados. O ranking entre os Estados que mais receberam viajantes provenientes tanto de outros Estados como de outras Cidades dentro do próprio Estado, apresentou o Estado de São Paulo em primeiro lugar, recebendo 20,6% dos viajantes do País, no período. Em segundo lugar encontra-se o Estado de Minas Gerais (11,4%) seguido pelos Estados da Bahia, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Santa Catarina e do Ceará.

### Ranking das 10 Unidades da Federação mais procuradas para viagens nacionais (%)



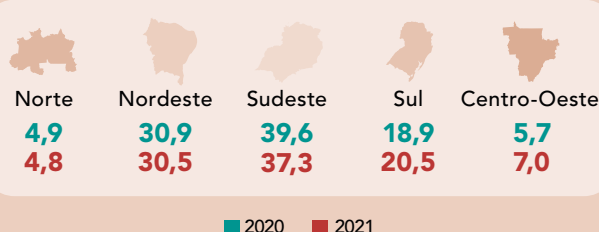
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.

## Gastos turísticos

Os gastos realizados em decorrência das viagens turísticas, vale dizer, entre aquelas em que houve pernoite, podem variar em função da Região de destino, da renda do domicílio, da finalidade da viagem ou das opções de transporte e hospedagem.

Em 2021, os gastos totais em viagens nacionais com pernoite (em viagens nas quais foram registrados gastos) totalizou R\$ 9,8 bilhões, enquanto em 2020 este gasto havia sido de R\$ 11,0 bilhões. No ano mais recente, as Grandes Regiões de destino onde foram registrados os maiores montantes gastos foram, as Regiões Sudeste (37,3%), Nordeste (30,5%), Sul (20,5%), Centro-Oeste (7,0%) e Norte (4,8%), nesta ordem.

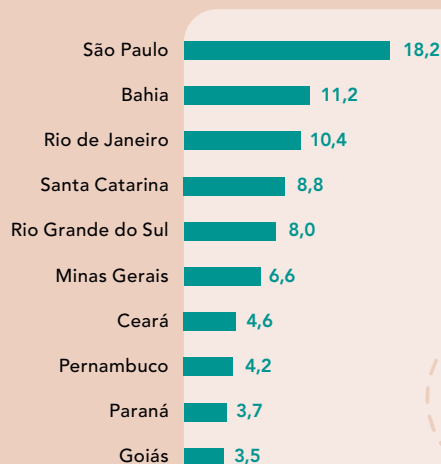
### Distribuição dos gastos totais em viagens nacionais com pernoite, segundo a Grande Região de destino (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.

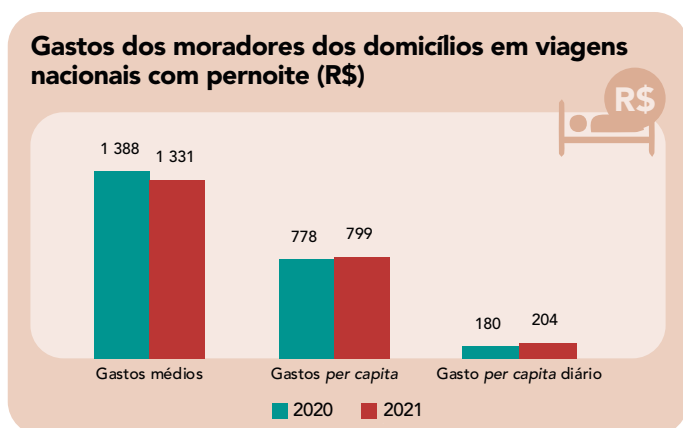
Em relação aos gastos totais no destino, que correspondem à receita das Unidades da Federação com o turismo, em 2021 os maiores gastos foram registrados em São Paulo (1,8 bilhão), Bahia (1,1 bilhão), Rio de Janeiro (1,0 bilhão), Santa Catarina (864 milhões), Rio Grande do Sul (790 milhões) e Minas Gerais (654 milhões). Na distribuição dos gastos totais, em São Paulo ocorreram 18,2% de todo gasto com turismo do Brasil, em 2021.

### Ranking das 10 Unidades da Federação onde houve mais gastos totais em viagens nacionais com pernoite (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.

Em 2021 o gasto total médio das viagens nacionais com pernoite, realizadas pelos moradores do domicílio nos três meses que antecederam a entrevista, foi estimado em R\$ 1 331,00. A quantidade de participantes da viagem tem forte impacto nos gastos que envolvem a viagem. Dessa forma, foi estimado o gasto *per capita* médio no Brasil, no ano em questão, em R\$ 799,00. Entretanto, a quantidade de dias dispendidos na viagem também é fator de grande impacto nos gastos, tendo sido estimado o gasto *per capita* diário médio no Brasil, no ano de 2021, em R\$ 204,00.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021.

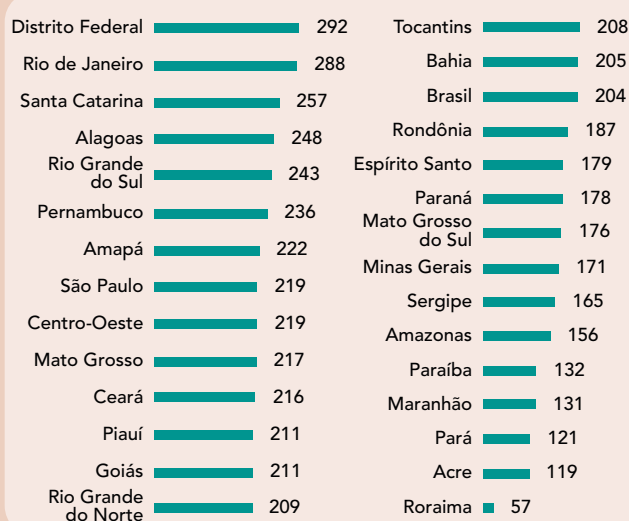
Foram estimados os gastos *per capita* diários médios por Unidade da Federação de destino em 2021. Neste caso os maiores gastos foram registrados no Distrito Federal.

Em 2021 o número médio de pernoites das viagens nacionais realizadas pelos moradores dos domicílios foi estimado em 7,2 para o Brasil. Na desagregação por Grandes Regiões, as Regiões Norte,

Nordeste e Centro-Oeste apresentaram médias superiores à nacional e as Regiões Sul e Sudeste registraram médias de pernoites inferiores à nacional.

Dentre os componentes dos gastos realizados em uma viagem, em 2021 a hospedagem foi responsável pela maior parte deles (em média R\$ 1 292), seguida pelo gasto médio com alimentação (R\$ 501) e depois por transporte (R\$ 442), excluída a categoria de outros gastos.

### Gasto per capita diário médio dos moradores em viagens nacionais com pernoite, segundo a Unidade da Federação de destino (R\$)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021.

## Considerações finais

Apesar da atividade turística ter sido fortemente afetada pela pandemia de COVID-19, tanto em 2020 quanto em 2021, pela necessidade de isolamento social e por causa do fechamento de vários estabelecimentos como hotéis e restaurantes, o motivo de não ter dinheiro para viajar permaneceu sendo o principal em ambos os anos. A maior parte das viagens ocorreu por finalidade pessoal, por motivo de lazer ou visita a parentes e amigos, utilizando o carro com principal meio de transporte e se hospedando majoritariamente na casa de amigos ou parentes.

A Grande Região que mais emitiu e recebeu viajantes foi a Região Sudeste, seguida pela Região Nordeste, tendo São Paulo como a principal Unidade da Federação de destino. O maior percentual de gastos turísticos também foi feito nestas duas Grandes Regiões ainda que o maior gasto *per capita* diário médio tenha ocorrido no Distrito Federal. ■

#### Expediente

##### Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,  
Coordenação de Pesquisas  
por Amostra de Domicílios

##### Normalização textual

Centro de Documentação e  
Disseminação de Informações,  
Gerência de Documentação

#### Projeto gráfico

Centro de Documentação  
e Disseminação de Informações,  
Gerência de Editoração

#### Imagens fotográficas

Agência Brasil/EBC  
Rawpixel

#### Impressão

Centro de Documentação e Disseminação  
de Informações, Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,  
procure o IBGE.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



(21) 97385-8655



**IBGE**

#### Links



Tabelas de  
resultados,  
notas técnicas  
e demais  
informações  
sobre a pesquisa

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=28243&t=sobre>